

Coimbra, 22 de Janeiro de 2010

Energias Renováveis

Nelson Leite e Sá

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra

- Departamento de Saúde Ambiental -





Coimbra



Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra

- Análises Clínicas e Saúde Pública
- Audiologia
- Dietética e Nutrição
- Cardiopneumologia
- Farmácia
- Fisioterapia
- Radiologia
- Saúde Ambiental



ECO-ESCOLAS



Saúde Ambiental



Saúde Pública

Ambiente e Qualidade de Vida

Segurança e Higiene no Trabalho

Áreas de Actuação

- Segurança Alimentar
- Controlo e Vigilância das Águas
- Resíduos
- Habitat
- Segurança no Trabalho
- Higiene no Trabalho
- Ergonomia
- Monitorização Ambiental
- Educação Ambiental/ Educação para a Saúde
- Sustentabilidade Ambiental

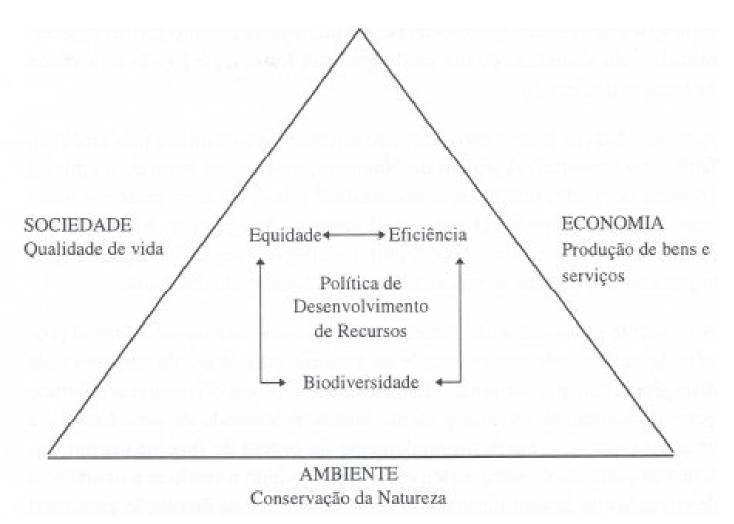
Desenvolvimento Sustentável

 "Desenvolvimento Sustentável é um conjunto de processos e atitudes que atende às necessidades presentes sem comprometer a possibilidade de que as gerações futuras satisfaçam as suas próprias necessidades"

Brundtland Commission, 1987

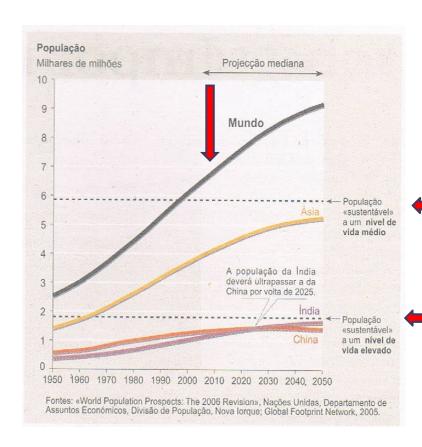


Desenvolvimento Sustentável



Problema?

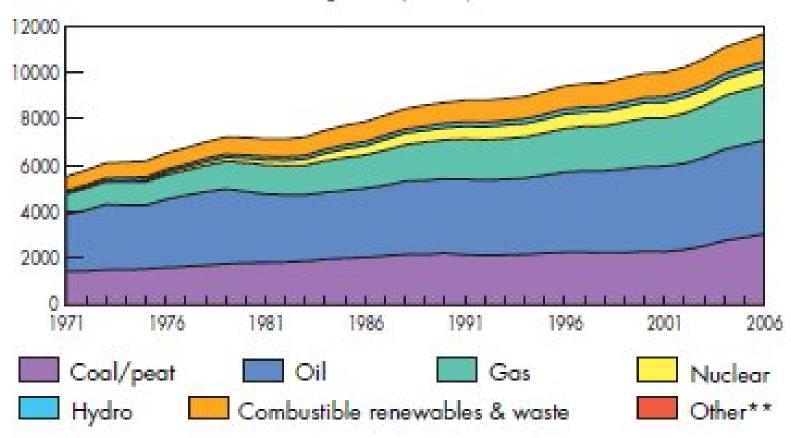






Paradigma Energético Actual

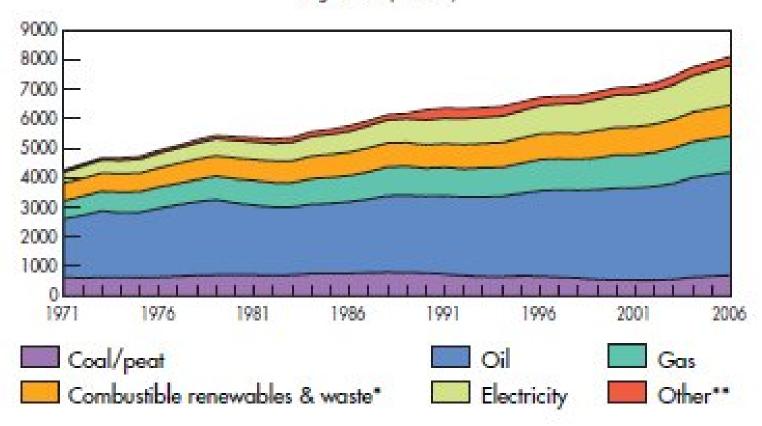
Evolution from 1971 to 2006 of world total primary energy supply*
by fuel (Mtoe)



Fonte: Key World Energy Statistics, OECD, IEA, 2008.

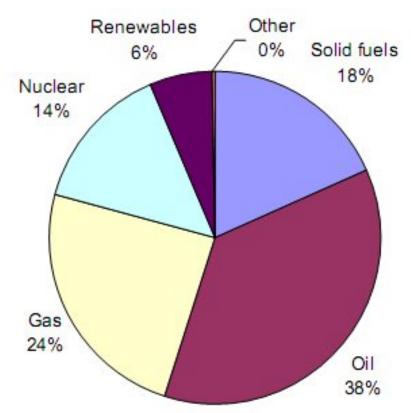
Total de Energia Final Consumida

Evolution from 1971 to 2006 of world total final consumption by fuel (Mtoe)



Fonte: Key World Energy Statistics, OECD, IEA, 2008.

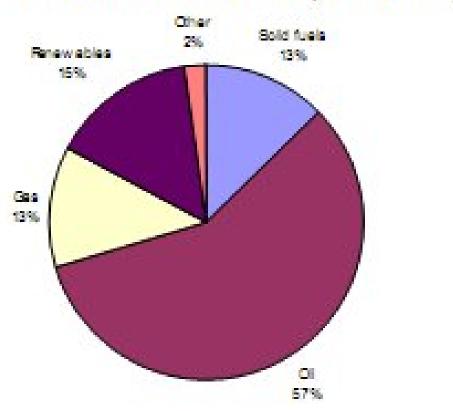
Aprovisionamento de Energia primária na EU - 27



Source: European Commission DG TREN, Eurostat

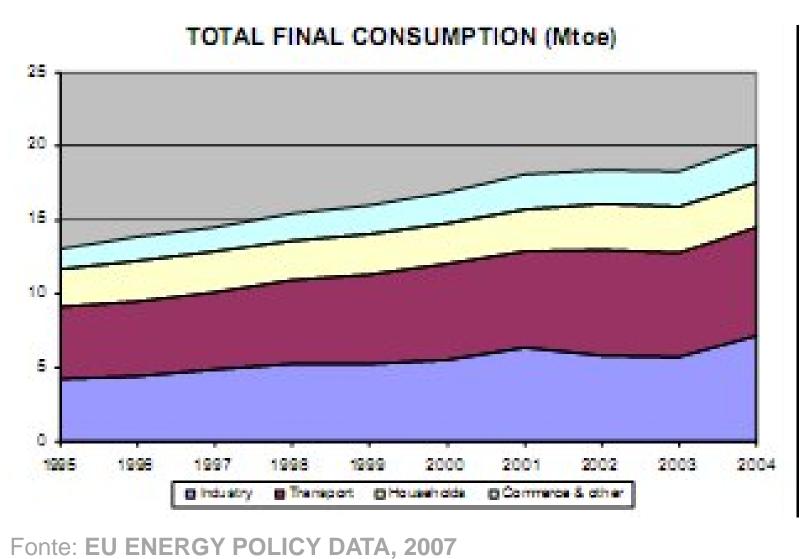
Energia Primária Portugal





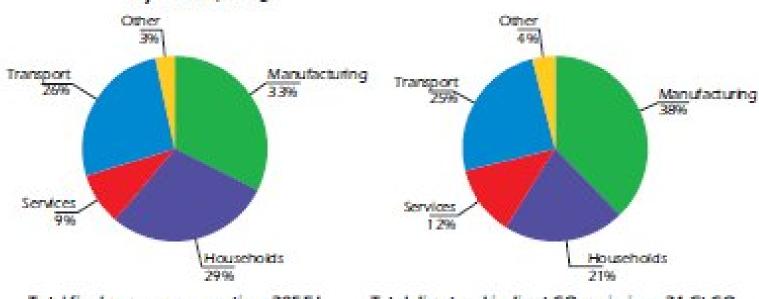
Fonte: EU ENERGY POLICY DATA, 2007

Energia Final Consumida (Portugal)



Consumo de Energia Final e Emissões de CO₂

Figure 2.1 Shares of Global Final Energy Consumption and CO₂ Emissions by Sector, 2005

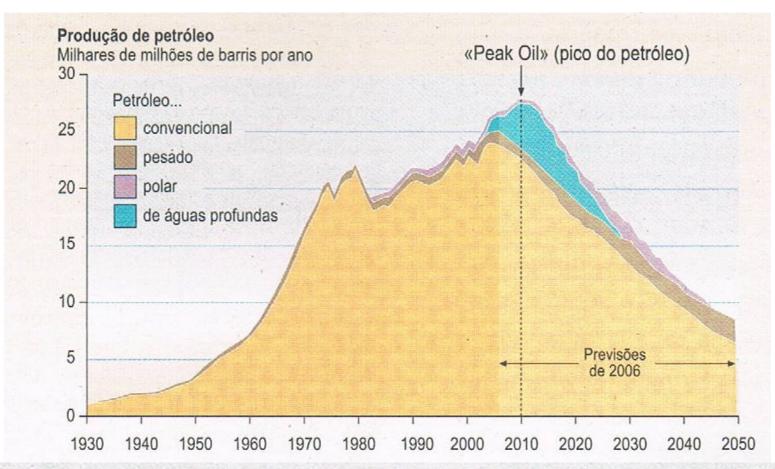


Total final energy consumption: 285 EJ

Total direct and in direct CO, emissions: 21 Gt CO,

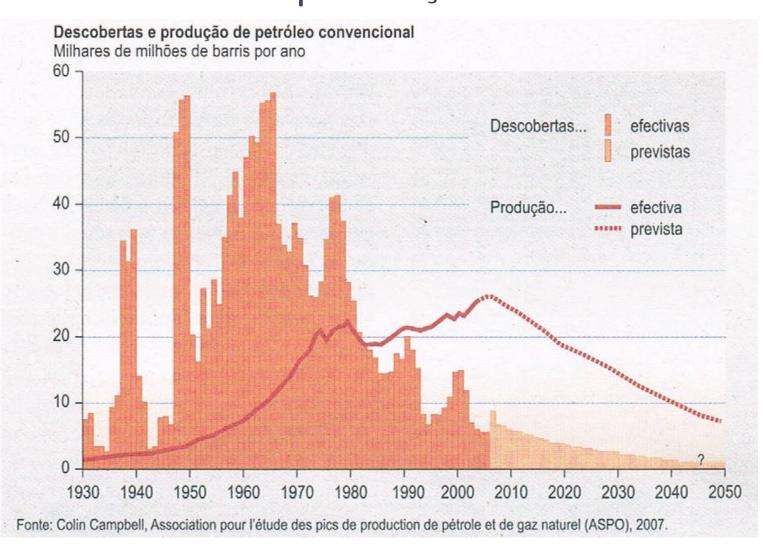
Sources: IEA, 2007 c; IEA, 2007 d; IEA, 2007 e. Note: Other Includes construction and agriculture/fishing.

Produção Mundial de Petróleo



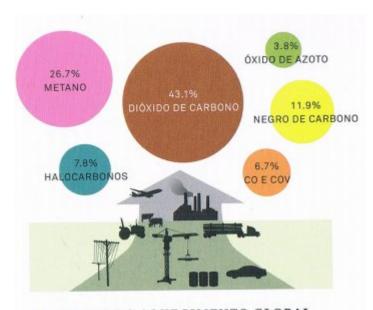
Fonte: Colin Campbell, Association pour l'étude des pics de production de pétrole et de gaz naturel (ASPO), 2007.

Descobertas e produção de Petróleo



Consequências do problema actual

Emissão de Gases com Efeito de Estufa



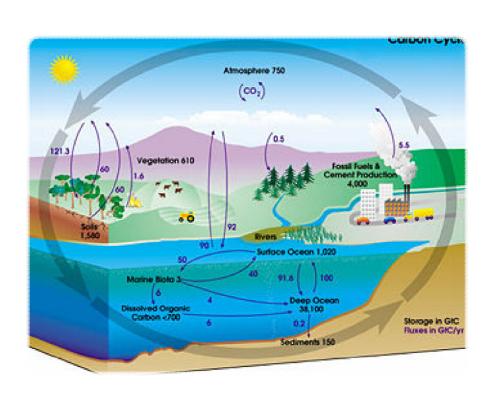
AS FONTES DO AQUECIMENTO GLOBAL O aquecimento global pode ser identificado por meio de seis famílias de poluentes cujos papéis no problema são representados proporcionalmente na imagem acima. Estes gases e o negro de carbono são emitidos por muitas actividades humanas, desde os transportes à agricultura e ao aquecimento doméstico.

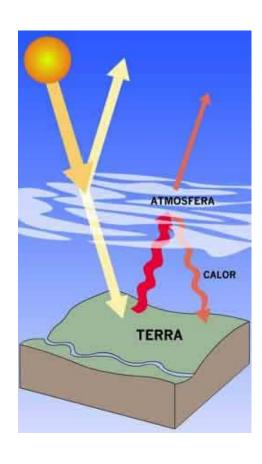


FONTE: D. Shindell/NASA GISS.

Consequências do problema actual

Emissão de Gases com Efeito de Estufa





Consequências do problema actual

Aquecimento Global



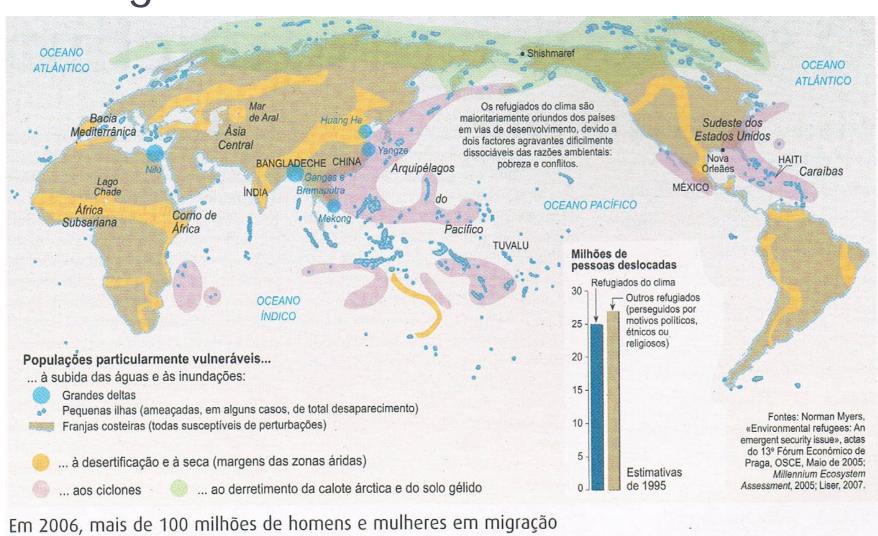


Consequências do problema actual?

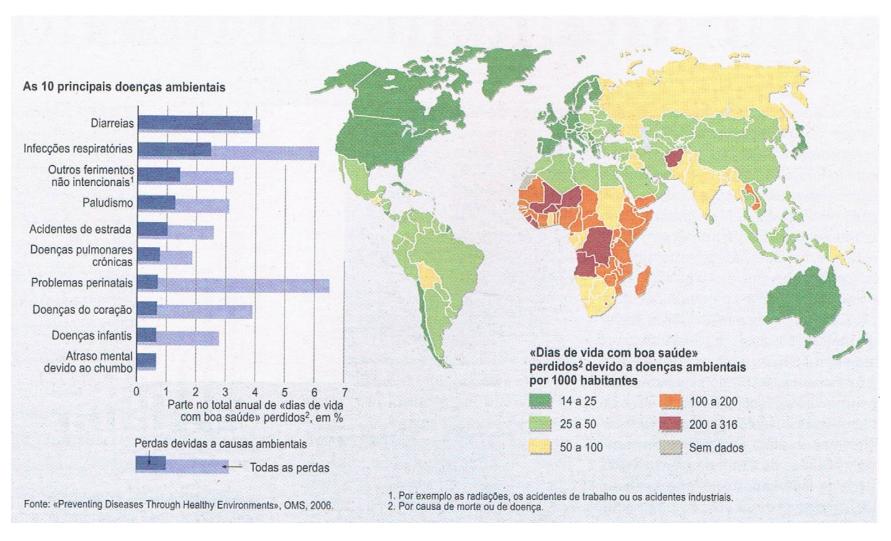
Alterações Climáticas



Refugiados do Ambiente



Doenças Ambientais



Opinião

- Segundo António Costa Silva (Expresso Economia, 23 Maio de 2009)
- Relativamente ao Choque Petrolífero de 2007/2008, refere que em 2008, com um preço médio de 100 dólares, a economia mundial gastou 3200 mil milhões de dólares com o petróleo. Quantia astronómica que foi transferida dos países importadores para os países exportadores de petróleo...
- Onde é que estes países gast(ar)am o dinheiro?

Alimentaram a "bolha Imobiliária"



O que fazer para mudar!? Política dos três 20's:

- Aumentar em 20% as Fontes de Energia Renovável;
- Aumentar em 20% a Eficiência Energética;
- Diminuir em 20% as Emissões de CO₂
- Adoptar uma Postura Pró-Activa face às questões Ambientais...

...Pensar Globalmente, Agir Localmente

Alteração Comportamental...





Contribuindo no quotidiano para as gerações futuras!

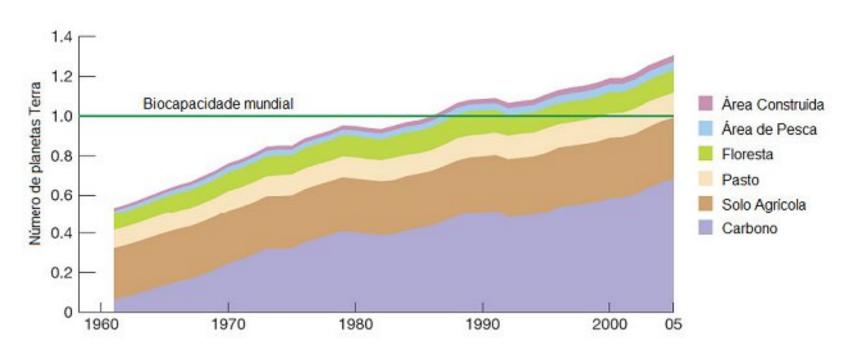
Pegada Ecológica!

- O conceito de Pegada Ecológica (Ecological Footprint) foi usado pela primeira vez em 1992 por William Rees, Professor na British Columbia University.
- Neste contexto, a Pegada Ecológica consiste numa estimativa da quantidade de recursos necessária para produzir, de uma forma continuada, os bens e serviços que consumimos, e eliminar todos os resíduos e poluentes que produzimos.

FACTORES DA PEGADA E DA BIOCAPACIDADE QUE DETERMINAM O EXCESSO 2,1 gha per capita per capita (biocapacidade) (Pegada global em 2005) Fosso entre Biocapacidade oferta e Bioprodutividade (OFERTA) procurac EXCES80 Intensidade Ecológica de recursos individual (PROCURA) e residuos

Fonte: Relatório Planeta Vivo 2008

Pegada vs Biocapacidade



Fonte: Relatório Planeta Vivo 2008

Excesso Ecológico



31 Dezembro 1986

21 Novembro 1995

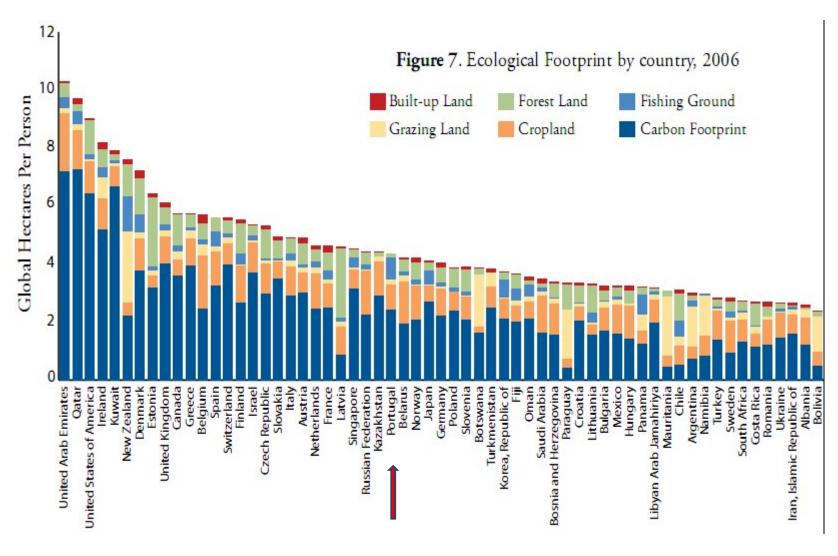
2 Outubro 2005

6 Outubro 2007

23 Setembro 2008

25 Setembro 2009

Pegada Ecológica!



Fonte: Ecological FootPrint Atlas, GFN, 2009.

Pegada Ecológica!

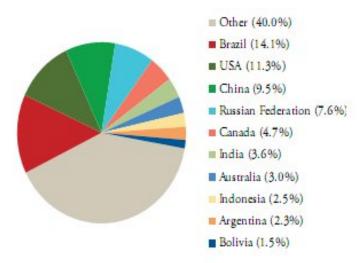
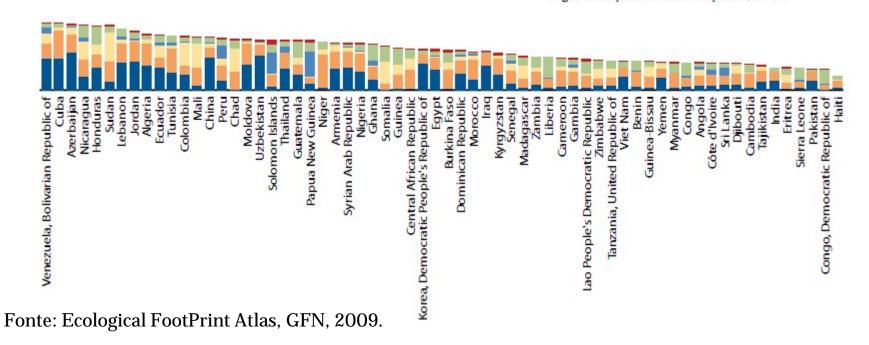
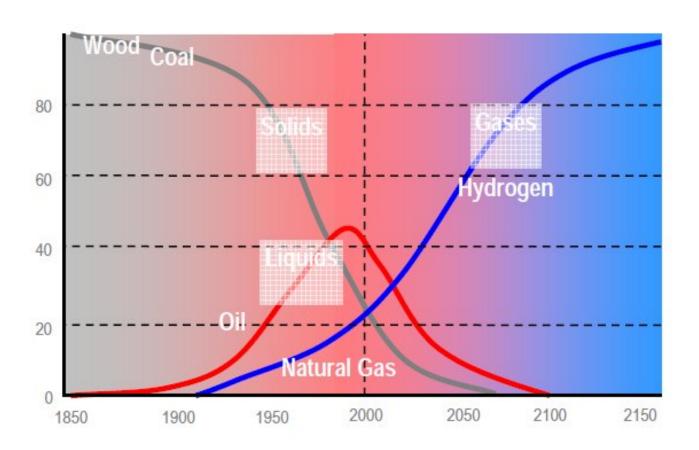


Figure 6. Top ten national biocapacities, 2006



Alteração do Paradigma Energético

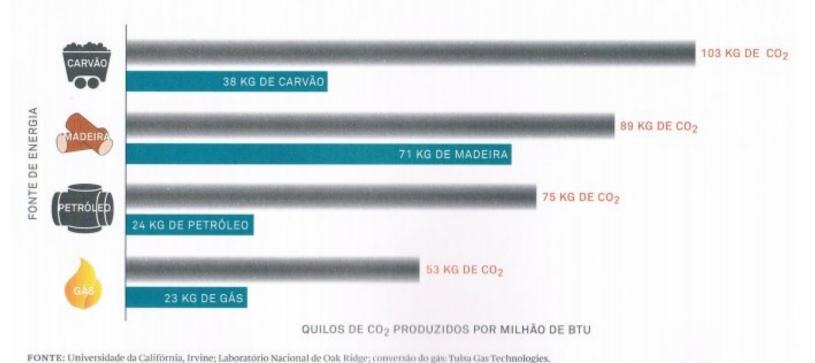


Copyright © 1999-2004, Jean-Paul Rodrigue, Dept. of Economics & Geography, Hofstra University, Hempstead, NY, 11549 USA.

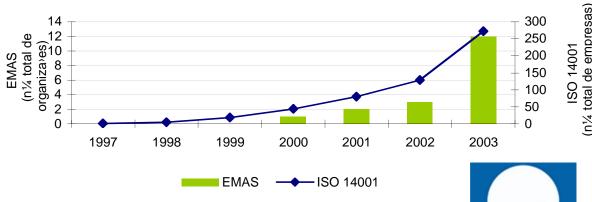
Alteração do Paradigma Energético

DIÓXIDO DE CARBONO RESULTANTE DE COMBUSTÍVEIS DE BASE CARBÓNICA

Os nossos combustíveis de base carbónica têm características muito diversas. O petróleo e o gás natural têm mais energia, comparativamente, do que o carvão. Mas o petróleo produz 40% mais CO_2 do que o gás, e o carvão gera 40% mais CO_2 do que o petróleo. A madeira, que é o único combustível de base carbónica renovável, é o que tem menos energia por unidade de peso.



Certificação Ambiental



Mais eficiente

ATTANA

Mais eficiente

ATTANA

B

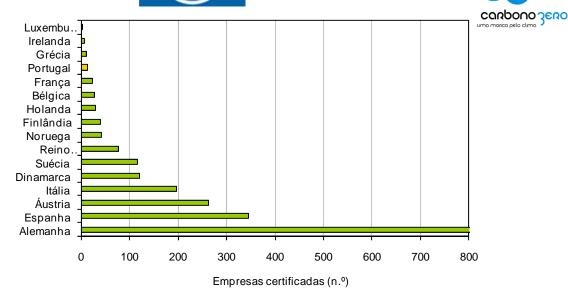
G

Menos eficiente

Adesão das Empresas à ISO 14001 e EMAS



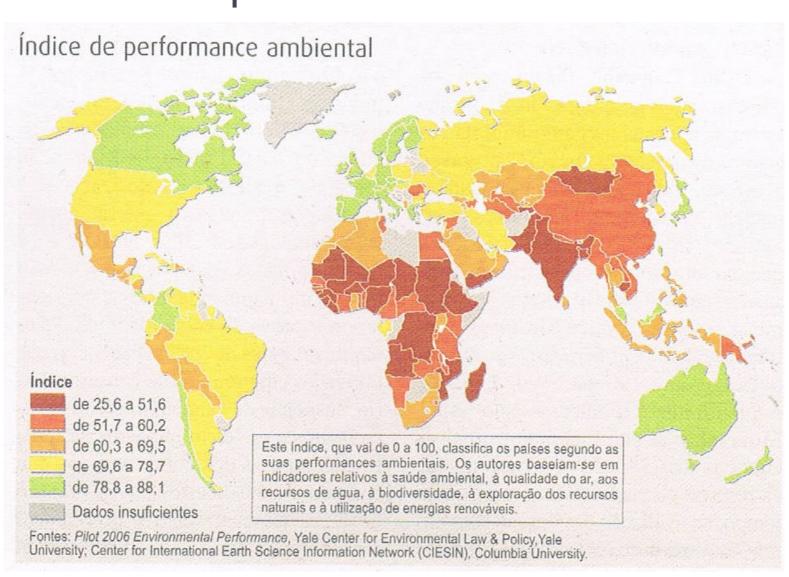




O Ambiente como oportunidade

 Segundo um estudo da *Deloitte*, os desafios ambientais podem levar a inovações que as empresas usam como vantagem competitiva, por exemplo através dos produtos, dos processos e das tecnologias (O desafio do Desenvolvimento Sustentável nas Empresas Portuguesas, 2003).

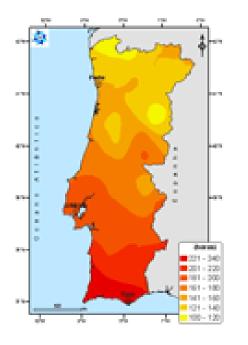
Índice de performance Ambiental



Aposta nas Energias Renováveis



Energia Solar





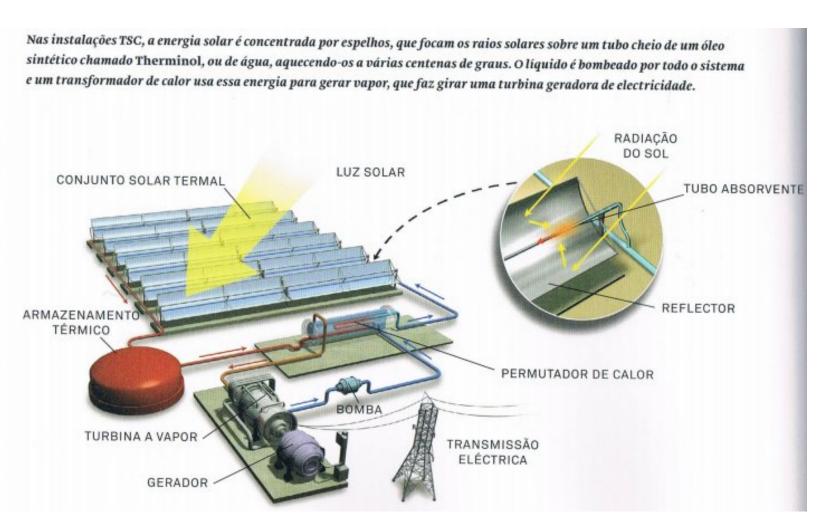






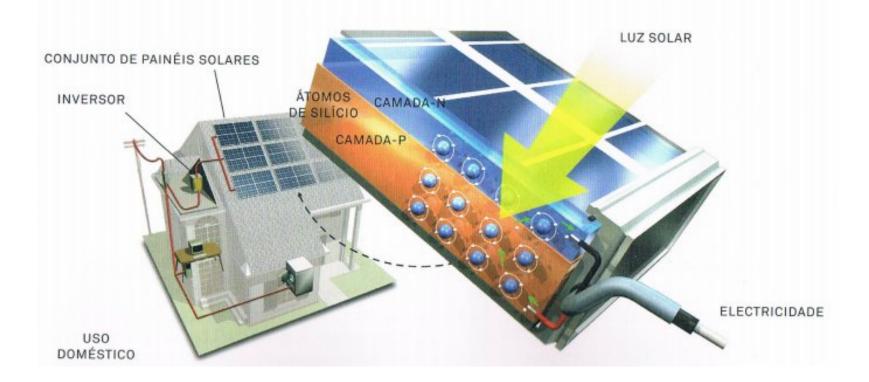
- Calor
- Convertendo-se em electricidade
- Soluções colectivas ou individuais

Como funciona a Energia Termal Solar Concentrada (TSC)

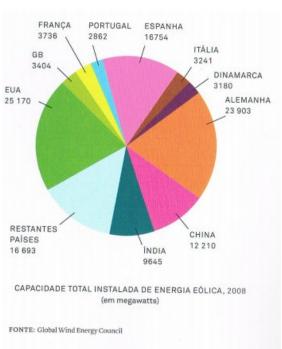


Como funciona a Energia Fotovoltaica (FV)

As células solares fotovoltaicas (FV) produzem electricidade directamente, sem o uso de uma turbina. Quando a luz solar incide no painel, geralmente feito de silicio semicondutor, os fotões da luz solar libertam electrões dos átomos do material fotovoltaico, de forma que estes podem fluir para fora da célula como corrente eléctrica. Quando esses electrões são forçados a mover-se numa só direcção, tornam-se corrente eléctrica. É necessário um inversor para converter a corrente contínua em corrente alterna, como a que usamos nas nossas casas.



Energia Eólica











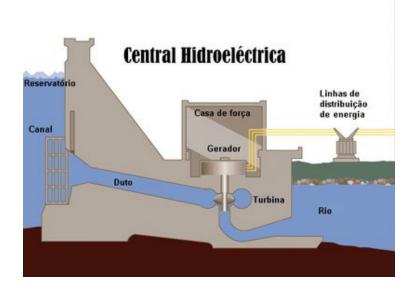


- Pode ser aproveitada através de:
- Ventos
- On Shore ou Off Shore
- Sistemas colectivos ou individuais

Energia Hídrica

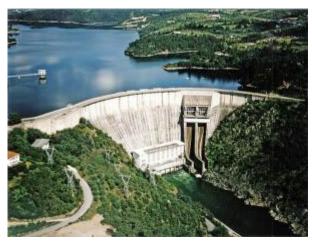
Capacidade instalada dos principais projectos hidroeléctricos lançados em Portugal (data de lançamento do projecto)





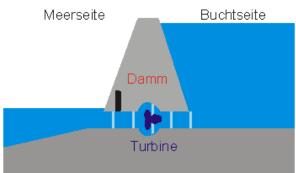
- Potencial Gravítico
- •Grandes impactes ambientais
- •Sistemas colectivos ou individuais

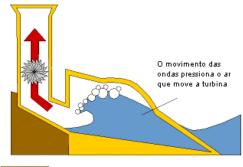


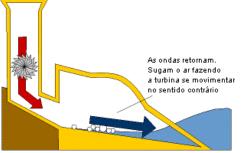


Energia das Ondas e marés







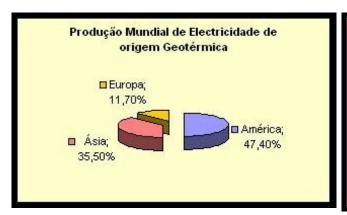




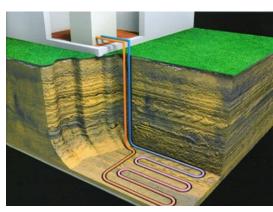
- Potencial de aproveitamento enorme
- •Problemas de corrosão e manutenção
- Sistemas colectivos



Energia Geotérmica



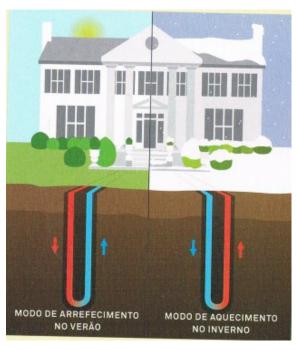




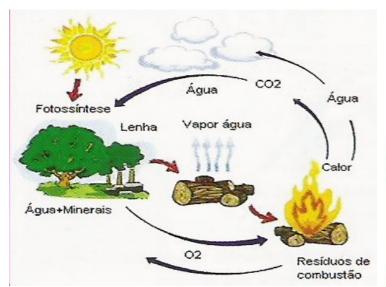
Fonte: DGEG em 2010 (dados de 2002)



- Calor e convertendo-se em electricidade
- Pouca necessidade de uso espacial
- Sistemas colectivos e individuais



Biomassa



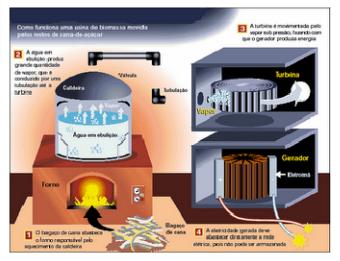
São necessários 40 anos para uma árvore (ex: carvalho) captar o CO2, que em 40 horas de combustão são libertados para a atmosfera!







- Calor e convertendo-se em electricidade
- Elevada necessidade de uso espacial
- Sistemas colectivos e individuais



Biocombustíveis







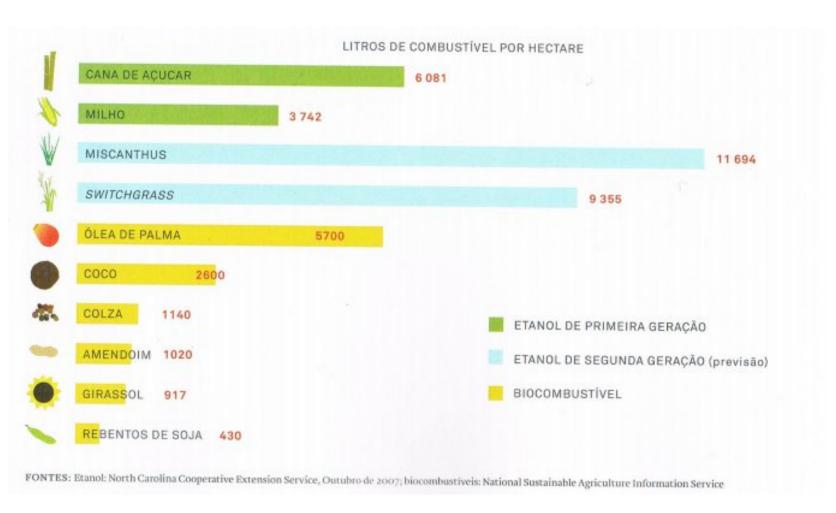


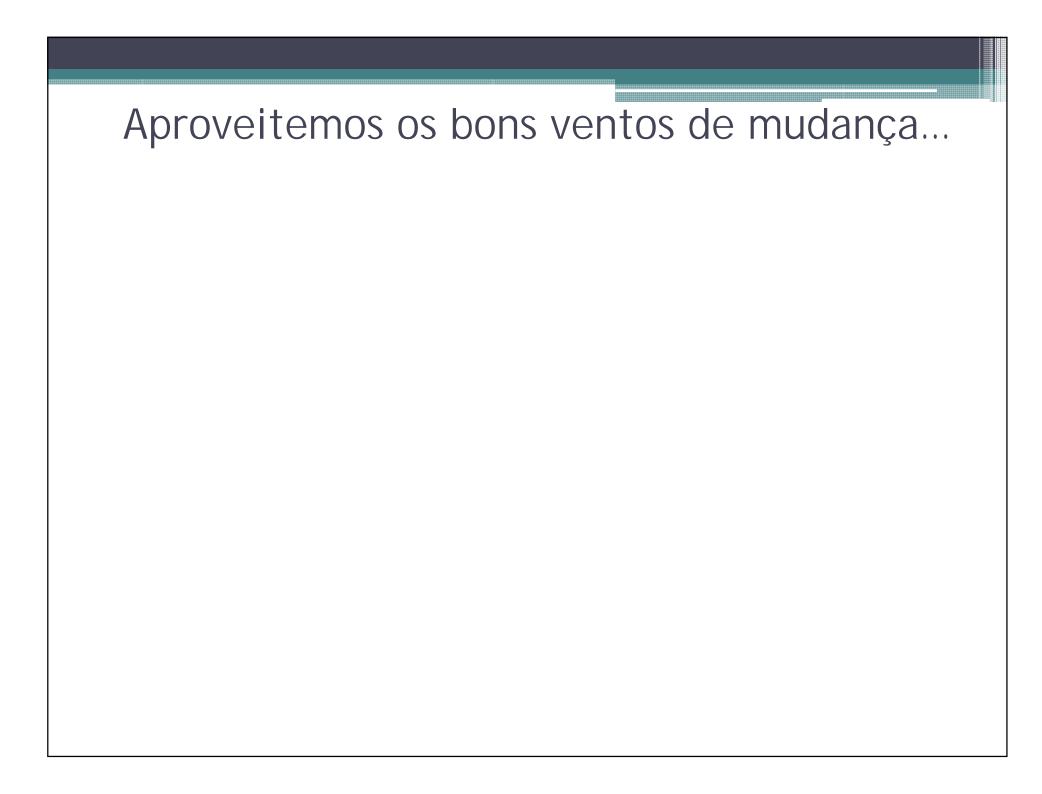




- Biogás, bio-etanol e biocombustível
- Controvérsia Vs Oportunidade!
- Sistemas colectivos (essencialmente)

Biocombustíveis Soluções para fazer face à polémica!





Muito Obrigado...



nelsons a@estesco imbra.pt

Environment